



## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 09/18



Fachada Principal  
FOTOS: Brana Carvalhaes, maio/2006



Rua Aureliano Prado



Detalhe da varanda

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência

4. Endereço:

**Rua Aureliano Prado, 505**

5. Propriedade:

Particular - Milza Dias de Paiva

6. Responsável:

Milza Dias de Paiva

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Residencial

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





## 11. Histórico:

A antiga Carmo da Escaramuça, na virada dos séculos XIX para o XX, experimentava um período de desenvolvimento do centro urbano iniciado na última década do século XIX. As famílias mais abastadas da zona agricultora procuravam, cada vez mais, lugares para estabelecer suas moradas próximas à região principal que então se fundamentava. Destinavam-se normalmente aos arredores da praça João Eustáquio da Costa onde se situava a Igreja da Matriz, contudo não eram todos que se fixavam nas ruas Ferreira Prado e Barão do Rio Branco. Alguns buscavam áreas um pouco distante que lhes remetessem, talvez, à calma que não poderia ser encontrada no centro urbano.

É exatamente nesse ponto que se encontra o senhor Quintino Pereira da Fonseca. Primeiro proprietário do lote situado à rua Aureliano Prado 505 e também incentivador da construção da primeira edificação. Sendo agricultor e tendo se casado em 1887 com a senhora Mariana Thereza Rocha é bem razoável se pensar que ele acompanhou a tendência que vigorava e alguns anos após seu casamento tenha procurado erigir uma morada no seio da urbe que se elevava.

O primeiro registro encontrado no Cartório de Registro de Imóveis de Paraguaçu confirma a propriedade inicial de Quintino Pereira da Fonseca e fala da primeira transferência da propriedade. O filho do senhor Quintino adquire de sua mãe, a senhora Mariana, em 30 de julho de 1942. Após permanecer 13 anos com o imóvel, Alfredo Fonseca e sua esposa Áurea Estella vendem este à irmã de Alfredo, a senhora Maria Theresa da Fonseca, e a seu esposo Pedro Inácio de Paiva Tavares em 1955.

Pedro Inácio de Paiva Tavares, nascido em 1887, era fazendeiro na região e, segundo relatos, era também figura de importante expressão social à época. Quando da compra do imóvel, demole a antiga casa para levantar os novos aposentos de sua família, a atual edificação existente, finalizada nos fins da década de 50. Casado com Maria Theresa Fonseca, permaneceu na residência da rua Aureliano Prado até a sua morte em 1972, 17 anos portanto. Maria Theresa ao que parece foi nomeada como proprietária, contudo já em 1974 é encontrado uma nova alteração de propriedade que passa o bem às mãos de Salustiano Fonseca de Paiva. Filho de Pedro Inácio e Maria Theresa.

O último proprietário, a senhora Milza Dias de Paiva, o recebeu do espólio de Salustiano Fonseca de Paiva em 1988. Segundo pôde ser apreciado em campo, nenhuma intervenção significativa que alterasse os traçados originais da obra foram registrados desde que foi erigida. Ao que se chega, os últimos proprietários do bem em questão realizaram apenas pequenos ajustes que almejaram a sua manutenção.

## 12. Análise de entorno:

O imóvel se localiza à Rua Aureliano Prado, logradouro pavimentado por paralelepípedos em todo o seu percurso, com largura para três carros e de mão dupla. Neste ponto, apresenta moderado movimento de pedestres e de carros leves, estando mais afastado do ponto onde se tem maior tráfego e comércio. Permite estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios são revestidos por placas de cimento decorado em alto relevo.

A maioria das edificações é térrea, havendo algumas de dois pavimentos. O uso residencial é predominante, porém nota-se o início de um comércio que se estende desde o início da rua, com loja de material de construção, calçados, entre outros, principalmente pela proximidade da Praça Oswaldo Costa e da Igreja Matriz. A tendência à substituição de uso, de residencial para comercial, provém desse fato, ao aumentar a demanda de serviços diferenciados na região. Nota-se também a inicialização de um adensamento vertical, - com imóveis de dois a três pavimentos-, para sanar a mesma demanda.

Os terrenos predominantes são planos, com os lotes ligeiramente em declive no lado ímpar e em aclave no par, cujas edificações implantam-se no mesmo nível da rua. Afastamentos laterais abrigando os acessos são comuns, assim como casas alinhadas ao passeio ou com afastamento frontal, fechadas com gradil. A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes situados nas calçadas do lado ímpar; porém não há arborização, o que prejudica o conforto ambiental. Os pontos de referências mais notáveis no entorno imediato são a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo e a Praça Oswaldo Costa.





### 13. Descrição:

A edificação, com características estilísticas-formais modernistas, está implantada em lote plano, no mesmo nível da Rua Aureliano Prado, com afastamento em todos os lados. O lateral direito abriga a garagem coberta por laje plana e com portão metálico pintado de verde escuro. Já o esquerdo há um jardim composto por bananeiras, gramíneas e plantas de baixo e médio porte, com o percurso feito por piso cimentado. No afastamento frontal, jardim com poucas plantas, em meio a caminhos também cimentados. Há quintal no afastamento posterior, com arborização de baixo porte e plantações de verduras e frutas. O fechamento do terreno é feito por gradil metálico também pintado de verde escuro e muro baixo em pedras São Tomé na porção frontal e muro em alvenaria no restante.

A fachada principal é marcada por vários elementos característicos do início do modernismo como telhado borboleta, cobogós e esbeltos pilares de canos metálicos no alpendre. Uma laje plana se estende por todo frontispício, cobrindo até a garagem. Na extremidade esquerda, ela se dobra e continua abaixo da janela, finalizando nos cobogós do alpendre, destacando esses dois elementos de vedação. Por meio desse alpendre se acessa a casa, através de uma porta de madeira pintada de branco. Há ainda uma janela de correr com esquadria metálica e vidro com grade de proteção, semelhante à janela do plano emoldurado pela continuação da laje. O piso é em cerâmica vermelha e bege, em desenhos retangulares. Uma jardineira faz o papel de guarda-corpo da varanda, onde se apóiam os pilares pintados de verde. Acima da laje, frisos verticais em baixo relevo seguem até o beiral, coroados com guarda-pó em argamassa. Toda a fachada é revestida com reboco e argamassa pintada de amarelo, com exceção da laje, do cobogó e dos frisos que são pintados de branco.

As fachadas laterais e posterior recebem revestimento semelhante à frontal, porém com menos detalhes. O telhado que cobre a volumetria possui manto em telhas cerâmicas planas. O sistema construtivo é em alvenaria de tijolo, com cimento armado.

No interior, a planta se distribui ao redor de uma sala na parte frontal, com o setor íntimo no centro e de serviços na parte de trás. Os pisos são em tabuado com exceção das áreas molhadas em cerâmica. O quintal tem piso permeável, gramado, com os caminhos em cimentado.

### 14. Intervenções:

A edificação, segundo a entrevistada, mantém as características originais de sua construção, tendo sofrido apenas intervenções pontuais ao longo dos anos como medidas de conservação.

### 15. Estado de conservação:

Bom.

### 16. Análise do estado de conservação:

O imóvel encontra-se muito bem conservado, apresentando somente escurecimento na laje externa, causado pela umidade de águas de chuva.

### 17. Fatores de degradação:

A degradação da edificação é causada por intempéries e pelo desgaste natural dos materiais, além de ser agravada pela falta de manutenção constante.





#### 18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, substituindo as danificadas, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Aplicar pintura impermeável na laje externa;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

#### 19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.  
Autor Desconhecido. *Faleceu Pedro Inácio P. Tavares*. A Voz, 21/05/1972, P. 1.  
AVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos; MACHADO, Reinaldo. Barroco Mineiro Glossário de arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996.  
BRANDÃO, Nely. *Pedro Inácio P. Tavares*. A Voz, 04/07/1943, P. 3.  
BUTTROS, Silvia R. Prado Mendes. *Família Fonseca*. A Voz, 30/08/2003, P. 1.  
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3E, Matrícula 2332, Fl. 120. Paraguaçu, 30/07/1942.  
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3G, Matrícula 5530, Fl. 278. Paraguaçu, 28/07/1955.  
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3O, Matrícula 13627, Fl. 160. Paraguaçu, 23/10/1974.  
Livro de Registros Imobiliários. Livro 2N, Matrícula 4395, Fl. 222. Paraguaçu, 04/05/1988.  
PAIVA, Milza Dias. Paraguaçu, 07 mai. 2006. Entrevista concedida a Brana Carvalhaes e Carlos E. Gomes.  
PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM)

#### 20. Informações complementares:

---

#### 21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)  
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)  
data: maio a junho de 2006.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)  
data: junho a novembro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura  
data: dezembro de 2006.

